

Comércio Internacional agosto de 2022

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **agosto de 2022** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em agosto de 2022 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a aumentar significativamente em relação a agosto de 2021, respetivamente 32,6% e 51,9% (em julho de 2022 as variações foram respetivamente, +28,1% e +29,7%). Os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +18,4% nas exportações e +28,6% nas importações. De salientar o acréscimo de 169,0% nas importações de Combustíveis e lubrificantes, maioritariamente Gás natural, liquefeito (+703,8% em valor e +41,9% em volume), refletindo em grande medida a subida do preço deste produto no mercado internacional (+466,5%). Em agosto de 2022, o défice da balança comercial atingiu 3 501 milhões de EUR, o que representa um aumento de 1 748 milhões de EUR face ao mesmo mês de 2021 e um acréscimo de 1 394 milhões

de EUR face ao mês anterior. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em agosto de 2022 registaram-se aumentos de 27,3% nas exportações e 33,3% nas importações, em termos homólogos (+22,9% e +20,9% em julho de 2022, respetivamente). Os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +18,4% nas exportações e +28,6% nas importações. Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +13,1% e +12,5%, respetivamente.

Relativamente ao mês anterior, em agosto de 2022 as exportações diminuíram 19,1% e as importações aumentaram 0,3% (+1,2% e -4,1% em julho de 2022, pela mesma ordem).

No período de janeiro a agosto de 2022, as exportações de bens aumentaram 25,9% e as importações cresceram 37,7% em relação ao período homólogo de 2021. Comparando com o período homólogo de 2020, as exportações e as importações aumentaram 53,1% e 64,1%, respetivamente. De janeiro a agosto de 2022 o défice da balança comercial (19 825 milhões de EUR) quase duplicou relativamente ao período homólogo de 2021 (10 853 milhões de EUR) e mais do que duplicou em relação ao mesmo período de 2020 (9 831 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido através da classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em agosto de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+35,2%) e da importação (+40,6%).

Relativamente ao mês anterior ocorreu uma subida menos significativa, na exportação (+4,0%) e na importação (+10,9%).

No período de janeiro a agosto de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a exportação (+23,9%) e a importação (+26,5%) registaram acréscimos semelhantes.

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

- Em agosto de 2022, em relação a agosto de 2021, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+32,8%; 528 para 701 milhões de EUR) e das importações (+44,2%; 816 para 1 176 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 187 milhões de EUR.

Em agosto de 2022, relativamente a julho de 2022, a exportação apresentou um ligeiro acréscimo (+2,5%; de 684 para 701 milhões de EUR).

No período de janeiro a agosto de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, registou-se um acréscimo das exportações de 23,1% (4 353 para 5 359 milhões de EUR) e das importações de 28,2% (6 454 para 8 271 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 811 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em agosto de 2022, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a agosto de 2022 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfazamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/08/2022 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 2º trimestre de 2022, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2021, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento muito significativo: 48,6% nas exportações e 42,6% nas importações.

Por sua vez, no 1º semestre de 2022 em relação ao semestre homólogo de 2021 a subida foi de 40,8% nas exportações e de 38,3% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 22,3% e as importações de 24,2%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 26,1% e 27,8%.

Em agosto de 2022, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +32,1% no CAFP e +35,7% no CAP) e da importação (entre 42,2% no CAP e 44,2% no CAA) para todos os complexos analisados. O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+32,8%; 528 para 701 milhões de EUR) e das importações (+44,2%; 816 para 1 176 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 187 milhões de EUR. Em agosto de 2022, relativamente a julho de 2022, a exportação apresentou um ligeiro acréscimo (+2,5%; de 684 para 701 milhões de EUR).

No período de janeiro a agosto de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, o CAA registou um acréscimo das exportações de 23,1% (4 353 para 5 359 milhões de EUR) e das importações de 28,2% (6 454 para 8 271 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 811 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+44,2%), as Indústrias Alimentares (+31,1%), a Agricultura (+23,6%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+20,2%), as Pescas (+11,4%) e a Indústria do Tabaco (+10,8%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram no ramo 16 (+47,4%), na Silvicultura (+40,4%), no ramo 17 (+38,8%), na Indústria do Tabaco (+34,7%), nas Pescas (+30,6%), nas Indústrias Alimentares (+28,6%), e na Agricultura (+27,5%).

De salientar que nenhum dos ramos registou descidas das exportações ou das importações em relação ao período homólogo de 2021.

agosto

	2021 E			2022 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	240	115	-126	352	143	-209	46,3	24,6
Silvicultura	25	3	-21	27	6	-21	10,6	78,0
Pescas	36	18	-18	45	18	-26	23,4	-1,8
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	575	414	-162	825	559	-266	43,3	35,1
IA	519	263	-256	737	392	-345	42,0	49,1
IB	42	84	41	58	98	40	37,7	17,3
IT	14	67	53	30	69	39	107,1	2,7
Indústrias Florestais (IF)	130	290	161	193	385	192	48,9	32,5
ramo 16	39	89	50	57	102	45	47,9	15,1
ramo 17	91	201	110	135	281	146	49,3	40,2
ramo 18	0	1	0	1	1	0	83,5	47,7
CAA (Agricultura + IABT)	816	528	-288	1 176	701	-475	44,2	32,8
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	838	479	-358	1 191	650	-541	42,2	35,7
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	154	294	139	220	391	171	42,8	33,1
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	970	822	-148	1 397	1 092	-304	44,0	32,9
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 006	840	-166	1 441	1 110	-331	43,3	32,1

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2021 E			2022 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 078	911	-1 167	2 648	1 126	-1 522	27,5	23,6
Silvicultura	172	42	-130	242	46	-196	40,4	8,5
Pescas	254	112	-142	332	124	-207	30,6	11,4
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	4 376	3 442	-934	5 623	4 233	-1 390	28,5	23,0
IA	3 938	2 249	-1 689	5 064	2 948	-2 116	28,6	31,1
IB	292	740	447	362	783	421	24,0	5,9
IT	146	453	307	197	503	305	34,7	10,8
Indústrias Florestais (IF)	1 155	2 494	1 340	1 635	3 337	1 702	41,7	33,8
ramo 16	399	1 066	667	589	1 282	693	47,4	20,2
ramo 17	752	1 420	668	1 043	2 047	1 004	38,8	44,2
ramo 18	3	8	5	4	9	5	3,3	3,8
CAA (Agricultura + IABT)	6 454	4 353	-2 101	8 271	5 359	-2 912	28,2	23,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	6 562	4 011	-2 550	8 406	4 981	-3 425	28,1	24,2
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	1 327	2 537	1 210	1 877	3 383	1 506	41,5	33,4
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	7 781	6 890	-891	10 149	8 743	-1 406	30,4	26,9
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	8 035	7 002	-1 033	10 480	8 867	-1 613	30,4	26,6

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	ago 2022	jul 2022	ago 2021	ago 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	227,6	213,4	180,8	165,0	6,7	25,9
Produtos Transformados	497,8	484,1	355,9	313,1	2,8	39,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	725,5	697,6	536,7	478,1	4,0	35,2

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-ago 2022	jan-ago 2021	jan-ago 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	1 651,7	1 338,9	1 237,4	23,4	8,2
Produtos Transformados	3 794,9	3 056,7	2 729,9	24,1	12,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	5 446,5	4 395,6	3 967,3	23,9	10,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	ago 2022	jul 2022	ago 2021	ago 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	472,2	457,1	348,4	329,1	3,3	35,5
Produtos Transformados	710,3	609,3	492,5	418,4	16,6	44,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 182,5	1 066,4	840,9	747,6	10,9	40,6

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-ago 2022	jan-ago 2021	jan-ago 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	3 506,8	2 794,9	2 642,7	25,5	5,8
Produtos Transformados	4 779,2	3 754,0	3 467,8	27,3	8,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	8 286,0	6 548,9	6 110,5	26,5	7,2

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em agosto de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento significativo da exportação (+35,2%) e da importação (+40,6%). Relativamente ao mês anterior ocorreu uma subida menos expressiva, na exportação (+4,0%) e na importação (+10,9%).

No período de janeiro a agosto de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a exportação (+23,9%) e a importação (+26,5%) registaram acréscimos semelhantes.

A evolução da exportação de produtos transformados foi mais favorável relativamente aos produtos primários em relação ao mês homólogo do ano anterior e ao acumulado do ano anterior.

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a agosto de 2022 relativamente ao período homólogo de 2021 foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, mais 643,7 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +385,8 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+192,7 milhões), os óleos de girassol, cártamo ou algodão (+52,2 milhões), o óleo de soja (+31,6 milhões), as margarinas (+23,0 milhões) e os óleos de bagaço de azeitonas (+22,8 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +168,9 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +148,2 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +122,3 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +101,0 milhões de EUR, com destaque para as peras (+38,5 milhões), as framboesas e amoras (+13,7 milhões), os citrinos (+10,4 milhões), as maçãs (+8,9 milhões), as frutas de casca rija (6,5 milhões), os kiwis (+6,3 milhões) e os mirtilos (+4,7 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +79,1 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +33,9 milhões e as obras de cortiça natural +25,0 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +61,2 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um acréscimo de 41,4 milhões, os ovos com casca de 9,6 milhões e os ovoprodutos e o mel de 5,1 milhões cada;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +54,0 milhões de EUR, destacando-se as preparações de tomate (+37,3 milhões) e as preparações e conservas de hortícolas não congelados (+8,9 milhões);
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, +53,4 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a serem responsáveis por mais 49,9 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +49,1 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 24,6 milhões, para o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume < 80%

vol; aguardentes, licores, etc. com mais 11,3 milhões, para as cervejas com mais 9,9 milhões e ainda para os vinhos com mais 4,3 milhões;

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 45,4 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a registar mais 41,5 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +43,6 milhões de EUR, salientando-se os alimentos para animais (+24,0 milhões), as farinhas de carne/miudezas ou peixes (+6,8 milhões) e os bagaços de soja (+4,5 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +43,3 milhões de EUR.

O único grupo de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,3 milhões de EUR que entraram no nosso país.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a agosto de 2022 relativamente ao período de janeiro a agosto de 2021 foram:

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +386,2 milhões de EUR que saíram do nosso país;
- “Cereais” +370,2 milhões de EUR, com realce para o milho (+201,0 milhões) e para o trigo (+112,9 milhões);
- “Papel e cartão;...”, mais 316,6 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +296,1 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, mais 258,1 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+166,4 milhões), aves (+38,3 milhões) e suíno (+34,1 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 169,6 milhões de EUR, registando o girassol mais 112,7 milhões e a soja mais 32,0 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +152,0 milhões de EUR, registando as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações modificados

quimicamente +56,7 milhões, as gorduras e óleos vegetais e suas frações não modificados quimicamente +35,1 milhões e os óleos de bagaço de azeitona +26,3 milhões³;

- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +128,6 milhões de EUR, apresentando o queijo um acréscimo de 56,9 milhões, o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 15,3 milhões, o iogurte de 15,1 milhões e os ovos e ovoprodutos de 12,3 milhões;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +94,6 milhões de EUR, sendo +60,9 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +15,7 milhões para as massas alimentícias;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +87,7 milhões de EUR, com realce para o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores etc. com +35,4 milhões, para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +17,7 milhões e para os vinhos com +13,1 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +72,0 milhões de EUR, destacando-se os sumos (+21,6 milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados (+17,4 milhões), as frutas preparadas ou conservadas (+13,9 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+10,5 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +70,0 milhões de EUR, registando +29,2 milhões as preparações e conservas de peixes e +26,9 milhões as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Preparações alimentícias diversas” +68,1 milhões de EUR.

De referir que nenhum grupo de produtos apresentou uma redução da importação. No entanto, os dois grupos com menor aumento foram:

³ Pelo contrário, o azeite registou uma ligeira redução da importação (-1,1 milhões)

- “Animais vivos”, +0,5 milhões de EUR, com destaque negativo para os cavalos reprodutores de raça pura (-5,1 milhões) e os ovinos e caprinos (-3,4 milhões)⁴;
- “Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, +0,9 milhões de EUR, tendo as tripas, bexigas e estômagos de animais sofrido uma redução de 1,6 milhões.

⁴ Por sua vez, os suínos (+13,4 milhões) e os bovinos (+1,5 milhões) registaram um aumento da importação

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-ago 2022 / jan-ago 2021 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-ago 2022	jan-ago 2021	Var.% 22-21	jan-ago 2022	jan-ago 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	236 579	201 917	17,2	133 479	133 004	0,4
Carnes e miudezas, comestíveis	187 031	168 905	10,7	955 054	696 928	37,0
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	622 879	474 694	31,2	1 509 227	1 123 000	34,4
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	312 627	251 470	24,3	517 001	388 416	33,1
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	60 922	58 663	3,9	56 364	55 444	1,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	106 666	98 318	8,5	111 127	100 204	10,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	239 843	218 101	10,0	312 291	284 683	9,7
Frutas; cascas de citrinos e de melões	556 187	455 146	22,2	600 879	572 499	5,0
Café, chá, mate e especiarias	85 693	76 718	11,7	243 352	194 298	25,2
Cereais	84 970	45 391	87,2	968 815	598 589	61,8
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	49 637	35 999	37,9	114 650	71 765	59,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	125 145	79 710	57,0	757 480	587 857	28,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	4 267	1 453	193,7	57 172	32 427	76,3
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	2 836	3 117	-9,0	9 155	4 626	97,9
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	978 271	592 443	65,1	703 967	551 954	27,5
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	249 421	211 784	17,8	325 592	255 617	27,4
Açúcares e produtos de confeitaria	95 760	83 994	14,0	180 549	137 484	31,3
Cacau e suas preparações	28 923	23 862	21,2	145 054	120 811	20,1
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	303 676	267 177	13,7	499 687	405 101	23,3
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	366 202	312 158	17,3	339 905	267 913	26,9
Preparações alimentícias diversas	216 141	172 819	25,1	400 672	332 576	20,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	866 450	817 367	6,0	414 940	327 255	26,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	186 791	143 224	30,4	347 282	296 673	17,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	529 055	475 608	11,2	228 454	184 571	23,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	672 075	503 138	33,6	887 205	591 120	50,1
Cortiça e suas obras	830 194	751 103	10,5	140 149	125 916	11,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	616 255	494 002	24,7	79 562	61 305	29,8
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 907 198	1 263 548	50,9	1 069 544	752 991	42,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - ago 2022 / ago 2021 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	ago 2022	ago 2021	Var.% 22-21	ago 2022	ago 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	26 463	23 155	14,3	19 843	14 779	34,3
Carnes e miudezas, comestíveis	25 909	17 369	49,2	144 649	98 917	46,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	99 090	73 421	35,0	210 798	147 596	42,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	36 814	27 158	35,6	76 676	52 380	46,4
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	4 144	5 229	-20,8	6 635	3 761	76,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	6 469	3 681	75,7	11 075	11 525	-3,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	34 253	25 236	35,7	35 085	23 252	50,9
Frutas; cascas de citrinos e de melões	82 633	72 422	14,1	102 631	80 089	28,1
Café, chá, mate e especiarias	11 625	10 353	12,3	36 805	25 522	44,2
Cereais	12 111	6 075	99,4	145 848	78 271	86,3
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 090	3 966	78,8	15 903	8 345	90,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	7 345	3 955	85,7	64 153	53 160	20,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	359	58	520,2	5 807	4 791	21,2
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	268	188	42,6	936	653	43,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	123 593	64 011	93,1	98 819	73 464	34,5
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	28 910	21 846	32,3	49 179	36 318	35,4
Açúcares e produtos de confeitaria	16 083	13 509	19,0	31 897	17 749	79,7
Cacau e suas preparações	2 629	3 455	-23,9	19 102	13 371	42,9
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	43 044	37 089	16,1	70 335	53 144	32,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	47 610	37 566	26,7	51 044	34 780	46,8
Preparações alimentícias diversas	32 359	21 689	49,2	63 732	43 808	45,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	107 345	92 672	15,8	66 578	44 937	48,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	23 016	15 011	53,3	49 763	49 637	0,3
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	72 220	70 362	2,6	38 441	19 086	101,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	59 157	48 969	20,8	90 243	58 881	53,3
Cortiça e suas obras	63 296	56 185	12,7	14 850	20 275	-26,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	78 238	71 906	8,8	11 212	7 936	41,3
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	267 640	176 843	51,3	137 831	89 995	53,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	ago 2022	jul 2022	ago 2021	ago 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	16 821	16 108	12 843	15 842	4,4	31,0
Exportações	71 643	82 610	60 957	57 802	-13,3	17,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

	jan-ago 2022	jan-ago 2021	jan-ago 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Importações	126 271	113 127	109 976	11,6	2,9
Exportações	586 220	581 908	514 535	0,7	13,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Em agosto de 2022, a exportação de vinhos e mostos apresentou um recuo em relação ao mês anterior (-13,3%), ao contrário do que aconteceu à importação (+4,4%). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, registaram-se acréscimos significativos, na exportação (+17,5%) e na importação (+31,0%).

No período de janeiro a agosto de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, verificou-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,7%) e uma subida da importação (+11,6%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2021 representou 76,1% do valor total exportado (186,3 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 14,1% (34,5 milhões de EUR) e as amoras com 9,5% (23,3 milhões de EUR).

Em agosto de 2022 o valor de exportação destes frutos aumentou um pouco em relação ao mês anterior (+2,5%; +0,7 milhões de EUR), tendo-se registado um crescimento significativo das framboesas (-34,0%; +5,9 milhões) e uma redução das amoras (-76,4%, -3,3 milhões) e dos mirtilos (-39,8%, -1,9 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma subida um pouco mais significativa (+13,9%; +3,3 milhões de EUR), sendo de destacar igualmente o aumento das framboesas (+18,9%, +3,7 milhões).

No período de janeiro a agosto de 2022, observou-se também um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+11,1%, +18,2 milhões de EUR), destacando-se o aumento das framboesas (+6,8%, +8,1 milhões de EUR), das amoras (+35,1%, +5,6 milhões de EUR) e dos mirtilos (+17,2%, +4,7 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	ago 2022	jul 2022	ago 2021	ago 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	24 411,5	21 753,0	21 139,1	21 554,2	12,2	15,5
Framboesas	23 399,2	17 461,1	19 686,1	21 233,1	34,0	18,9
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 012,3	4 291,9	1 452,9	321,2	-76,4	-30,3
Groselhas, incluindo o cassis	29,4	86,2	36,6	12,7	-65,9	-19,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,7	29,8	17,4	6,3	-97,8	-96,2
Groselhas de cachos vermelhos	28,0	56,0	19,2	6,2	-50,0	46,1
Groselhas de cachos brancos	0,7	0,4	0,0	0,2	102,0	3 631,6
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	2 906,2	4 829,5	2 832,3	1 766,5	-39,8	2,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 906,2	4 829,5	2 830,7	1 766,5	-39,8	2,7
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	1,6	0,0	100,0	-98,6
Total dos Frutos de Pequena Baga	27 347,1	26 668,7	24 008,0	23 333,5	2,5	13,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-ago 2022	jan-ago 2021	jan-ago 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	149 291,1	135 568,1	138 793,4	10,1	-2,3
Framboesas	127 836,4	119 690,1	127 434,2	6,8	-6,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	21 454,8	15 878,0	11 359,2	35,1	39,8
Groselhas, incluindo o cassis	502,4	717,7	547,9	-30,0	31,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	86,9	252,9	18,0	-65,6	1303,3
Groselhas de cachos vermelhos	352,9	437,0	472,3	-19,2	-7,5
Groselhas de cachos brancos	62,6	27,8	57,6	125,5	-51,8
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	32 307,5	27 581,4	30 604,4	17,1	-9,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	0,7	0,6	-92,2	13,3
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	32 303,7	27 555,7	30 602,7	17,2	-10,0
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	2,8	2,1	1,1	34,2	94,2
Outras frutas do género "Vaccinium"	1,0	22,8	0,0	-95,8	379950,0
Total dos Frutos de Pequena Baga	182 101,1	163 867,1	169 945,7	11,1	-3,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)